

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DAS VÍTIMAS DE ESCALPELAMENTO
Relatoria: KETLEN DE SENA SILVA
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Monografia

Resumo:

O escarpelamento por eixo de barco é um problema amazônico. Caracteriza-se pela avulsão parcial ou total do couro cabeludo. Tem como objetivo geral: avaliar a qualidade de vida das mulheres vítimas de escarpelamento por eixo de motor de embarcação residentes em Macapá ou Santana. Objetivos específicos: caracterizar quanto aos aspectos sociodemográficos, estilo de vida e escarpelamento; identificar dimensões mais representativas do WHOQOL-Bref que influenciam a qualidade de vida; comparar variáveis sociodemográficas e estilo de vida nos domínios de qualidade de vida. O estudo foi descritivo, transversal e quantitativo. Ocorreu no domicílio conforme cadastro na DPU-AP e AMRVEA. Utilizou-se Questionário sociodemográfico, estilo de vida e pertinentes à temática, elaborado pela pesquisadora e Whoqol-Bref, desenvolvido pela OMS. Foi utilizado métodos estatísticos descritivos, inferenciais, teste Qui-quadrado, t de Student e ANOVA. Foi utilizado SPSS 15 e BioEstat 5.4. A pesquisa contou com 41.9% de mulheres na idade entre 18-29 anos, 38,7% com ensino fundamental incompleto, 38.7% vivem com <1salário mínimo, 87.1% negou tabagismo, 35.5% usam bebidas alcoólicas, 64.5% negou atividade física, 61.3% tinham 3 a 13 anos na época do acidente, 83.9% a embarcação pertencia à família, 74.2% não havia proteção no motor, 51.6% sofreu escarpelamento parcial, 48.4% tiveram orelhas comprometidas, 45.2% realizou ≥5 cirurgias, 100% não recebe apoio psicológico. A qualidade de vida destas mulheres está entre regular e necessita melhorar. Os domínios do Whoqol-Bref, destacou-se as Relações Sociais como domínio de maior escore enquanto o Meio Ambiente apresentou menor valor. A comparação das características sociodemográficas e do estilo de vida com os domínios do Whoqol-Bref que apresentaram tendência estatisticamente significativa foram: domínio físico (natural do Amapá, possui 1 filho); domínio psicológico (viúva, morar com 4 pessoas); domínio social (ter ensino superior completo/técnico profissionalizante, não fumar e praticar atividade física) e no domínio ambiental (ter ≥ 60 anos e renda familiar ≥ 4 salários). As variáveis ter ensino superior/técnico profissionalizante, renda familiar ≥3 salários, não fumar e praticar atividade física ≥3 vezes/semana, influenciou de forma positiva a qualidade de vida global das mulheres. Políticas públicas para promover melhoria geral na qualidade de vida das vítimas de escarpelamento são imprescindíveis.